

POTENCIAL ENTOMOPATOGÊNICO DE FUNGO NO CONTROLE DE *Brevicoryne brassicae* L., 1758 (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Aleska Batista Da Silva^{1*}; Diego Jorge da Silva¹; Lilian Renata Alves Farias; Rafael de Almeida Leite¹; Jessica Mariana Silva Costa; Leonara Evangelista de Figueiroa¹; Ellen Carine Neves Valente¹; Roseane Cristina Predes Trindade¹

¹ Universidade Federal De Alagoas- Campus De Engenharias E Ciências Agrárias; *E-mail: aleska.silva@hotmail.com

RESUMO

Brevicoryne brassicae L., 1758 (Hemiptera: Aphididae) é considerado um importante inseto praga para a cultura da couve (*Brassica oleracea*), devido principalmente as perdas significativas que seu ataque pode acarretar na área. Podendo ocasionar sérios prejuízos econômicos em todos os estágios fenológicos da planta. O emprego de inseticidas sintéticos com amplo espectro de ação é a principal forma de manejo destes insetos. Nos últimos anos, no Brasil, muitos produtos formulados a partir de cepas de fungos entomopatogênicos foram registrados para emprego no controle biológico de insetos. No entanto, para estabelecer estratégias de manejo eficazes, é necessário avaliar o efeito destes produtos formulados sobre a praga alvo. Neste contexto, buscou-se avaliar a ação de produto formulado a partir de fungos entomopatogênicos sobre *B. brassicae*. Para a avaliação do bioinseticida formulado sobre *B. brassicae* foi utilizado o bioinseticida Mesopel Mil® (*Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*). Foram realizados testes com cinco repetições e 10 ninfas (3º instar) por repetição, cada repetição utilizada placas de petri, papel de filtro umedecido com água destilada e discos (5,0 cm de diâmetro) de folhas de couve previamente pulverizados (com 2,3 mL da solução em cada face da folha), na concentração de 25% (244 - 248 conídios.mL⁻¹), usando Torre de Potter (Burkard, Rickmansworth, Reino Unido), avaliando a mortalidade após 48h. Após essa avaliação, os insetos foram desinfetados e mantidos em placas de petri por um período de 7 dias para avaliar a esporulação e confirmação da mortalidade pelo fungo. O bioinseticida Mesopel Mil® foi eficiente, sobre *B. brassicae*.

PALAVRAS-CHAVE: Pulgão-da-couve; *Brassica oleracea*; fungo entomopatogênico; Mesopel Mil®.

APOIO: CAPES; ECCB BioInsumos – Dillon Bio (Atua na pesquisa e desenvolvimento de soluções de origem biológica).

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.